

Corpo e Sexualidade

Dyeinne Cristina Tomé
Universidade Estadual de Maringá

Nas sociedades modernas tem-se atribuído uma excessiva importância e significado ao corpo e a sexualidade. Estas representações não são fixas nem universais, são sempre inconstantes, temporárias e variáveis, isso, segundo o tempo e lugar onde este corpo se produz e é produzido. Há muitas formas de fazer-se mulher ou homem, há várias possibilidades de viver prazeres e desejos, mas essas representações são sempre sugeridas, reguladas, determinadas e promovidas socialmente. Elas são também, condenadas ou negadas. A forma como pensamos o corpo e a sexualidade tem sido a expressão da forma como nos organizamos culturalmente. No entanto, existe uma ênfase em compreender o sexo como um extinto que se expressa como necessidades fundamentais do corpo, que é dado pela natureza e está inerente ao ser humano. Mas, na realidade a sexualidade é uma construção histórica e social, na qual tem base nas possibilidades do corpo e na importância e no sentido que são dados a ele, exercendo assim, uma profunda influência sobre o pensamento e a ação do indivíduo, além de ser determinante de personalidade e identidades. Ou seja, ele serve como modelo em situações socialmente concretas. O objetivo deste trabalho é oferecer subsídios e diretrizes básicas para o desenvolvimento de pesquisas, a partir de elementos fundamentais para o embasamento de pesquisas de cunho científico. Tendo em vista, a articulação destes fundamentos, no sentido de superar a visão de que a sexualidade seja algo natural e inerente ao indivíduo. Neste sentido foi necessária a pesquisa bibliográfica de vários autores que tratam dessa temática. Este esboço, irá nos permitir perceber então, que os corpos são significados pela cultura, e por ela alterados. De acordo com as mais diversas imposições ele é construído, de modo a se adequar aos critérios estéticos de beleza, saúde, higiene e moral, dos grupos sociais que ele pertence. E é nesse processo de reconhecimento de identidades que se estabelece, ao mesmo tempo, as atribuições de diferenças implicando na instituição de desigualdades, de hierarquias e nas relações de poder que circulam em uma sociedade.¹

Palavras-chave: sexualidade, corpo, identidade.

¹ Dyeinne Cristina Tomé licenciada em Ciências Sociais e graduanda de Pedagogia – dyeinnetome@gmail.com